

ESTÁ NA HORA DE RECONHECER A IMPORTÂNCIA DOS ACIDENTES PERFUROCORTANTES ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA AMÉRICA LATINA

Autores: Beer I, Karpe KS, Patki KC

Baxter Healthcare Corporation - Fluid Systems Medical Affairs Team

Email: idal_beer@baxter.com

RESUMO

Introdução: Acidentes com perfurocortantes (APC) são um dos riscos ocupacionais mais freqüentes enfrentados pelos profissionais de saúde (PS). Cerca de 600.000-800.000 APC ocorrem a cada ano nos Estados Unidos¹ e mais de um milhão na Europa². Os EUA e o Canadá têm "*needlestick safety acts*" e a União Europeia terá uma regulamentação específica em vigor em 2013. Os países latino-americanos não têm políticas de prevenção obrigatória vigentes. APC também acarretam um fardo econômico considerável: custos anuais de 118 a 591 milhões de dólares nos Estados Unidos³. Uma avaliação precisa da incidência e impacto econômico dos APC é difícil de obter por causa da subnotificação generalizada (mais de 40%)³. **Justificativa:** O ônus dos APC na América Latina não é bem compreendido. APC são de especial preocupação entre os PS do hospital devido a alta incidência dessa exposição ocupacional e os riscos à saúde e efeitos negativos na produtividade laboral. **Objetivo:** Avaliar os dados publicados que reportaram a ocorrência de APC em hospitais da América Latina com foco em medidas de freqüência e determinantes dos acidentes. **Método:** Revisão bibliográfica de publicações oriundas de países da América Latina obtidas através dos bancos de dados PUBMED e LILACS. Referências de acidentes ocupacionais em setor ambulatorio, pré-hospitalar e odontologia foram excluídas. Setenta e cinco artigos (54 do Brasil) publicados entre 1991 e 2012 foram selecionados

e revisados. Os dados são apresentados na forma de mediana e extremos (mín, máx).

Resultados: Lesões percutâneas são o tipo mais comum de exposição acidental a material biológico: 79,9% (25,5%, 100%). As agulhas foram responsáveis por 68,2% (42%, 97,6%) desses acidentes e sangue foi o material biológico envolvido em 86,4% (72,7%, 93,8%) dos casos. Vinte e dois por cento (7,63%, 47,44%) dos APC ocorreram durante administração de medicamento intravenoso; 10% durante descarte de materiais. Estudos publicados indicam que a incidência de APC entre PS em hospitais da América Latina é estimada em 3,4 por 100 PS por ano (0,05%, 9%). APC ocorreram com maior frequência entre profissionais de enfermagem (principalmente auxiliares e técnicos de enfermagem): 56,6% (27%, 88,8%). A extensão da não-notificação não foi examinada pela maioria dos estudos, mas algumas referências sugeriram taxas de subnotificação de 27,8% a 91,9%.

Conclusão: Estatísticas publicadas de incidência de APC em hospitais da América Latina são escassas. Os dados aqui apresentados podem mobilizar organizações de profissionais de enfermagem e de saúde ocupacional para aumentar a conscientização sobre o impacto dos APC na América Latina buscando: a) melhorar as taxas de notificação; b) criar redes de hospitais para estimar a incidência em nível nacional e o impacto econômico aos sistemas de saúde e, finalmente, c) educar os tomadores de decisão sobre os riscos associados à exposição e tecnologias disponíveis para reduzir a incidência.

Número de caracteres com espaço: 2968

Referências:

1. Trim JC, Elliott TSJ. A review of sharps injuries and preventative strategies. *Journal of Hospital Infection* 2003 Apr; 53(4):237–242.
2. European Parliament. Preventing needle-stick injuries in the health sector, 11th February 2010
3. Saia M, Hofmann F et al. Needle stick injuries: incidence and cost in the United States, United Kingdom, Germany, France, Italy and Spain. *Biomed Int* 2010;1: 41-49.